



Campanha Salarial 2018: Até o momento, nada de negociação!

A Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial 2018, aprovada em Assembleia Geral da Categoria, foi entregue ao Sindicato Patronal no dia 24 de julho e até a presente data, os patrões não deram as caras e sequer sinalizaram com o início das rodadas de negociação.

Temos uma reunião pré-agendada para o dia 22/08 que ainda não está confirmada e isto só demonstra o descaso com uma categoria que coloca sua vida em risco todos os dias para dar altos lucros ao empresariado do setor.

Estamos vivendo uma grande crise no país que atinge em cheio os mais pobres e a classe trabalhadora, mas a crise não chegou para o sistema financeiro, que são os tomadores de serviço e, portanto, não chegou ao transporte de valores.

Por isso, não aceitaremos que os empresários tentem se escorar na reforma trabalhista para tentar arrancar nossos direitos e conquistas, pois só aceitaremos avançar e não retroceder.

Somo um segmento diferenciado, que corre mais risco de vida do que a própria polícia e os ataques a carros forte se intensificam cada vez mais, levando vidas de pais de família. Portanto, é preciso que os patrões tenham o mínimo de respeito às vidas de seus empregados e quando forem negociar nossa Pauta de Reivindicações, levem isso em consideração.

Nada justifica o descaso patronal em relação à nossa Campanha Salarial, pois, repetimos, não há crise nesse setor e sim uma ambição desmedida para ampliar lucros à custa do sacrifício do vigilante de transporte de valores.



Vamos à luta, companheiros e se preciso, à greve.

Empresários devem se lembrar que na mesa de negociação, além da Pauta de Reivindicações, tem o sangue de muitos vigilantes de transporte de valores que tombaram no exercício da atividade para defender o patrimônio alheio, e têm também as lágrimas de órfãos e orfãs, mães, pais e viúvas.



O ÍNDICE CRESCENTE DE ATAQUES A CARRO FORTE

Em 2017 o número de ataques a carro forte cresceu, segundo pesquisa, 58% em relação a 2016. Foram registrados 108 ataques, ou seja, um a cada três dias.

Em 2018 a situação não é diferente, ao contrário, já foram inúmeros ataques a carro forte e tivemos mortes de vigilantes. Para se ter ideia da violenta ação dos crimi-

nosos, em dois anos, até setembro de 2017, operações federais apreenderam 85,3 toneladas de explosivos que seriam usados em ataques. Os bandidos também usam armamentos de guerra, como fuzis AR 15, AK-47 e .50 e os vigilantes respondem a esses ataques com armas desproporcionais ao arsenal da bandidagem, revolver e espin-

garda calibre 12.

É com isto que o vigilante de transporte de valores tem de lidar todos os dias em sua rotina de trabalho no carro forte, sem nunca saber se voltará são e salvo para a sua família.

Apesar de todos os riscos, empresários do setor não se sensibilizam com a grave situação de

seus empregados e a cada data-base tentam tirar direitos e conquistas da categoria, completamente indiferentes e alheios às necessidades dos vigilantes de transporte de valores.

Não fosse a nossa luta e resistência, hoje estaríamos pagando para trabalhar e ainda arriscando a vida.



Não quer cumprir a Convenção Coletiva de Trabalho? Tudo bem, a gente paralisa e faz cumprir na marra. Paralisação na Empresa Federal

Mal chegou em Brasília e a Empresa Federal passou a descumprir a nossa Convenção Coletiva de Trabalho em várias cláusulas, e apesar das insistentes

tentativas de negociação, nada se resolvia. A alternativa para ela respeitar seus empregados foi uma paralisação parcial no dia 13/07 e encaminhamos à direção

da Federal um ofício relatando todas as cláusulas que são descumpridas e cobrando providências no cumprimento das mesmas.



Parabéns companheiros pela boa luta!

10 de agosto foi o dia do BASTA. BASTA DE RETROCESSO, BASTA DE TEMER, BASTA DE REFORMA TRA- BALHISTA, BASTA DE DESEMPREGO

No dia 10 de agosto trabalhadores e trabalhadoras participaram de diversas atividades em todo o Brasil, com passeatas, atos públicos, paralisações e outras manifestações para dizer basta ao desemprego e ao corte nos investimentos públicos, para cobrar mais salários, mais saúde, mais educação, mais segurança, contra a reforma trabalhista e pelo fora Temer.

**10 DE AGOSTO
DIA DO
BASTA**

**DIA NACIONAL DE PARALISAÇÃO
E DE MANIFESTAÇÕES**

Os brasileiros não aguentam mais tantos retrocessos no país provocados pelas medidas adotadas pelo governo Temer. Por isso, **10 DE AGOSTO** é dia dos trabalhadores cruzarem os braços e irem às ruas para dizer **BASTA** para tudo isso!

- Basta de desemprego!
- Basta de privatizações!
- Basta de destruição do serviço público!
- Basta de preços abusivos dos combustíveis e gás de cozinha!
- Basta de aumento de tarifas!
- Basta de retirada de direitos!

Logos: INTERSINDICAL, CUT, CSP

Pesquise e veja quais os deputados federais e senadores que votaram a favor da reforma trabalhista e do congelamento de gastos em saúde, educação por 20 anos.



Só a luta pode mudar a nossa história!



A Reforma da Previdência ainda é uma ameaça, só foi adiada. Vamos ficar atentos.

